

Demonstrações Financeiras

NC Energia S.A.

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

NC Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Relatório os auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e aos Acionistas da
NC Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da NC Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5º ao 8º andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Tel: (5521) 3263-7000
Fax: (5521) 3263-7003
ey.com.br

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NC Energia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, cuja opinião sem modificação foi emitida em 27 de março de 2015.

Rio de Janeiro (RJ), 31 de março de 2016

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA022650/O-0

NC Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	53.132	38.082
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	130.404	105.364
Impostos e contribuições a recuperar	5	3.611	18.445
Outros ativos circulantes		338	428
Total do circulante		187.485	162.319
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários		293	489
Impostos e contribuições sociais diferidos	6	5.977	6.189
Dividendos a Receber		1.260	1.260
Depósitos judiciais		5.961	5.393
Investimentos		212.407	59.990
Investimentos em coligadas e controladas	7	211.970	59.553
Outros investimentos		437	437
Imobilizado	8	1.725	1.607
Intangível	9	2.076	2.098
Total do não circulante		229.699	77.026
Total do ativo		417.184	239.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NC Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	95.364	80.187
Empréstimos e financiamentos	11	5.850	-
Debêntures	12	1.074	-
Impostos e contribuições a recolher	13	9.375	23.508
Dividendos e juros sobre capital próprio	14	61.034	44.744
Outros passivos circulantes		1.678	1.350
Total do circulante		174.375	149.789
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	81.684	-
Debêntures	12	30.582	-
Provisões para contingências	15	2	2
Outros passivos não circulantes		1.236	1.239
Total do não circulante		113.504	1.241
Patrimônio líquido	16		
Capital social		92.990	72.791
Reservas de lucro		44.525	4.843
Outros resultados abrangentes		(8.210)	(8.210)
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	18.891
Total do patrimônio líquido		129.305	88.315
Total do passivo e do patrimônio líquido		417.184	239.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NC Energia S.A.

Demonstração do resultado
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	2015	2014
Receita líquida	17	1.358.451	975.112
Custos dos serviços		(1.293.440)	(919.357)
Custos com energia elétrica	18	(1.277.651)	(906.190)
Custos de operação	19	(15.790)	(13.167)
Lucro bruto		65.010	55.755
Despesas com vendas		136	(3.442)
Despesas gerais e administrativas	19	(45)	(16)
Resultado de participações societárias		15.200	(108)
Lucro operacional		80.301	52.189
Receitas financeiras	20	11.330	6.140
Despesas financeiras	20	(22.902)	(17.256)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		68.729	41.073
Imposto de renda e contribuição social		(16.688)	(14.559)
Corrente	6	(16.477)	(15.780)
Diferido	6	(211)	1.221
Lucro líquido do exercício		52.041	26.514
Lucro do exercício por ação do capital - R\$		0,54	0,63

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Itapebi Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício	52.041	26.514
Resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente	<u>52.041</u>	<u>26.514</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NC Energia S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>Reserva de Lucros</u>			Transações Com Sócios	Lucros (prejuízos) acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial de dividendos não distribuídos				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	18.877	3.517	-	(8.210)	-	11.363	25.547
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	(11.363)	(11.363)
Aumento de capital	53.914	-	-	-	-	-	53.914
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	26.514	-	26.514
Destinações							
Reserva legal	-	1.326	-	-	(1.326)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(6.297)	-	(6.297)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(18.891)	18.891	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	72.791	4.843	-	(8.210)	-	18.891	88.315
Aumento de Capital	20.199	-	-	-	-	-	20.199
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	(18.891)	(18.891)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	52.041	-	52.041
Destinações							
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(5.724)	-	(5.724)
Reserva Legal	-	2.602	-	-	(2.602)	-	-
Reserva especial de dividendos não distribuídos	-	-	37.080	-	(37.080)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(6.635)	-	(6.635)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	92.990	7.445	37.080	(8.210)	-	-	129.305

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NC Energia S.A.**Demonstração do fluxo de caixa**
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa operacional		
Lucro do exercício (antes dos impostos)	68.729	41.073
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	126	129
Equivalência Patrimonial	(15.200)	108
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	6.820	1
Valor residual do ativo intangível/imobilizado baixado	-	1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	136	3.442
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-
Baixa de outros investimentos	1	47
	<u>60.612</u>	<u>44.801</u>
(Aumento) redução dos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes e outros	(25.176)	(13.194)
IR e CSLL a recuperar	16.076	(5.436)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(2.010)	6.640
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	177
Estoques	-	19
Depósitos judiciais	(568)	(5.393)
Despesas pagas antecipadamente	-	(251)
Outros ativos	90	857
	<u>(11.588)</u>	<u>(16.581)</u>
Aumento (redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores	15.177	15.059
Salários e encargos a pagar	328	94
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	(24.400)	(10.316)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(5.442)	8.908
Outros passivos	(3)	(27)
	<u>(14.340)</u>	<u>13.718</u>
Caixa oriundo das atividades operacionais	<u>34.684</u>	<u>41.938</u>
Atividades de investimento		
Integralização de capital	(137.217)	-
Aquisição de investimentos	-	(53.660)
Aquisição de imobilizado	(181)	(356)
Aquisição de intangível	(41)	(137)
Aplicação (resgate) em títulos e valores mobiliários	196	(212)
Utilização de caixa em atividades de investimento	<u>(137.243)</u>	<u>(54.365)</u>
Aumento de Capital	20.199	53.914
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	157.000	-
Captação de Debêntures	31.600	-
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(72.000)	-
Encargos de dívidas e swap pagos	(4.230)	(36.287)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(14.960)	-
Utilização de caixa em atividades de financiamento	<u>(117.609)</u>	<u>17.627</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	<u>15.050</u>	<u>5.200</u>
Caixa e equivalentes no início do período	38.082	32.882
Caixa e equivalentes no final do período	53.132	38.082
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>15.050</u>	<u>5.200</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A NC Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, e tem por objeto social a comercialização de energia e gás, sendo concebida para operar na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE e junto aos clientes livres, autoprodutores, co-geradores de energia e demais agentes do setor.

A Companhia foi constituída em 16 de agosto de 2000, sendo autorizada a operar pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em novembro de 2000, tendo o início de suas operações no mercado a partir de junho de 2001.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras em 31 de março de 2016, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.3 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial, conforme as seguintes categorias:

a) Ativos Financeiros

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.
- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, debêntures. Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros e os ajustes decorrentes da aplicação do método são reconhecidos no resultado como despesas financeiras.

2.4 Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; ; e (iv) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro 2018, sendo permitida adoção antecipada. O objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento da receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.
IFRS 16 Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019)	A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.
Alteração IFRS 11 Acordos conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes societárias (Vigência a partir de 01/01/2016)	A contabilização da aquisição de participação societária em uma operação conjunta na qual a atividade da operação conjunta constitua um negócio, aplique os princípios pertinentes da IFRS 3 para contabilização de combinações de negócios. As alterações não se aplicam quando as partes que compartilham controle conjunto, inclusive a entidade de reporte, estiverem sob controle comum da parte controladora principal. As alterações se aplicam tanto à aquisição da participação final em uma operação conjunta quanto à aquisição de quaisquer participações adicionais na mesma operação conjunta

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Alteração IAS 16 e IAS 38 Esclarecimentos de Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.
Alteração IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016.)	As alterações no IFRS 10 esclarecem que a isenção da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas se aplica à controladora que é uma subsidiária de uma entidade de investimento, quando a entidade de investimento mensura todas as suas subsidiárias ao valor justo. Dentre outros esclarecimentos, fica estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.
IAS 19 Benefícios a Empregados (Vigência a partir de 01/01/2016)	Essa norma esclarece que a profundidade do mercado de títulos privados em diferentes países é avaliada com base na moeda em que é denominada a obrigação, em vez de no país em que está localizada a obrigação. Quando não existe mercado profundo para títulos privados de alta qualidade nessa moeda, devem ser usadas taxas de títulos públicos. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente.
IFRS 5 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas (Vigência a partir de 01/01/2016)	Esclarece as circunstâncias em que uma entidade mudar um dos seus métodos de alienação para outro não seria considerado um novo plano de alienação, mais sim uma continuação do plano original. Sendo que a entidade reclassifica ativos mantidos para venda para ativos mantidos para distribuição a titulares (e vice-versa) e os casos em que ativos mantidos para distribuição a titulares não atendem mais o critério para manterem esta classificação.
IFRS 7 Instrumentos financeiros: Divulgações	Contratos de serviços geralmente atende a definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem as definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C).
Alteração IAS 1 Iniciativa de divulgação (Vigência a partir de 01/01/2016)	Tem o objetivo de esclarecer : (i) as exigências de materialidade; (ii) itens de linhas específicas nas demonstrações do resultado e de outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial podem ser desagregados; (iii) flexibilidade quanto à ordem em que apresentam as notas às demonstrações financeiras; (iv) parcela de outros resultados abrangentes de associadas e empreendimentos controlados em conjunto contabilizada utilizando o método patrimonial.

A Administração está avaliando o impacto total da adoção das normas e interpretações descritas acima.

3. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	571	93
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>52.561</u>	<u>37.989</u>
	<u>53.132</u>	<u>38.082</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Fundos de Investimentos restritos, (participação somente das empresas do grupo).

4. Contas a receber de clientes e outros

As contas a receber de clientes e outros estão apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD, quando aplicável, reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável.

	Ref.	2015	2014
Títulos a receber		132.666	65.453
Terceiros	(a)	87.684	64.116
Partes relacionadas (nota 21)		44.982	1.337
Comercialização de energia na CCEE	(b)	14.798	57.216
Serviços prestados a terceiros		261	152
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(17.321)	(17.457)
Total		130.404	105.364
Circulante		130.404	105.364

(a) Composição dos títulos a receber conforme abaixo:

	Saldos vincendos	Vencidos		Total		PCLD	
		Até 90 dias	Mais 90 dias	2015	2014	2015	2014
Setor público	-	-	-	-	1.068	-	-
Setor privado	93.962	17.491	21.213	132.666	64.385	(5.591)	(5.727)
Total	93.962	17.491	21.213	132.666	65.453	(5.591)	(5.727)
Circulante				132.666	65.453	(5.591)	(5.727)

(b) A variação da receita no âmbito da CCEE deve-se, principalmente, pela diminuição do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) médio, que em 2015 foi 43% menor que 2014.

5. Impostos e contribuições a recuperar

	Ref.	2015	2014
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	29	11.225
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	-	5.648
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS		1.665	885
Programa de integração social - PIS		270	123
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(b)	1.242	564
Outros		405	-
		3.611	18.445

(a) Encerramento fiscal, ocorrido em dezembro, entre as contas de estimado (pagamentos efetuados) e as contas de passivo (devido).

(b) Saldo de crédito de insumo (compra de energia) não utilizado para abater o valor de PIS e COFINS a pagar, e isso ocorreu devido a redução do faturamento entre os trimestres, não sendo necessário utilizar todo o crédito para abatimento dos valores a recolher.

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Impostos e contribuições sociais diferidos

	Ref.	2015	2014
Imposto de renda e contribuição social	(a)	5.977	6.189
Diferido ativo		6.266	6.189
Diferido passivo		(289)	-
Total		5.977	6.189

a) Imposto de renda e contribuição social diferido

A Companhia registrou tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%:

	Ativo			
	2015		2014	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de renda				
Diferenças temporárias	17.581	4.395	18.204	4.551
	17.581	4.395	18.204	4.551
Contribuição Social				
Diferenças temporárias	17.581	1.582	18.204	1.638
	17.581	1.582	18.204	1.638

As bases de cálculo das diferenças temporárias são compostas como segue:

Ativo	Ref.	2015		2014	
		IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		17.321	17.321	17.457	17.457
Provisão para contingências		2	2	2	2
Provisão PLR		805	805	745	745
Outros	(a)	302	302	-	-
Total ativo		18.430	18.430	18.204	18.204
Passivo (-)					
Valor justo de derivativos financeiros	(b)	(849)	(849)	-	-
Total passivo		(849)	(849)	-	-
Total Líquido		17.581	17.581	18.204	18.204

(a) Constituição do ativo diferido sobre provisão de fornecedores não realizados no ano de 2014.

(b) Constituição do passivo diferido sobre Operações de Marcação de Mercado no mês de dezembro de 2015.

Estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelo Conselho de Administração, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos. Esses valores correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado que a mesma opera.

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

O cronograma de realização dos tributos diferidos ativos é o seguinte:

Anos	Valor Nominal	Valor Presente
2016	2.212	2.212
2017	359	299
2018	837	657
2019	239	179
2020	359	299
2021	657	478
2022	837	598
2023	477	657
2024	-	598
	5.977	5.977

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

	2015		2014	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	68.729	68.729	41.073	41.073
Juros sobre capital próprio	(5.724)	(5.724)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste	63.005	63.005	41.073	41.073
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	15.751	5.670	10.268	3.697
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Perda de equivalência patrimonial	-	-	27	10
Multas indedutíveis	-	-	7	3
Outras adições	497	181	385	189
	497	181	419	202
(-) Exclusões				
Equivalência patrimonial	(3.800)	(1.368)	-	-
Incentivos audiovisual/rouanet e PAT	(46)	-	(3)	-
Outras exclusões	(151)	(46)	(24)	-
	(3.997)	(1.414)	(27)	-
Imposto de renda e contribuição social no período	12.251	4.437	10.660	3.899
Imposto de renda e contribuição social no resultado	12.251	4.437	10.660	3.899
Corrente	12.096	4.381	11.558	4.222
Recolhidos e Pagos	10.334	3.986	6.685	3.631
À pagar	994	395	288	111
Compensados e deduzidos	768	-	4.585	480
Diferido	155	56	(898)	(323)
	12.251	4.437	10.660	3.899

7. Investimentos

	Saldo em 31 de dezembro de 2014	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31 de dezembro de 2015
POTIGUAR SUL	59.553	137.217	15.200	211.970
TOTAL	59.553	137.217	15.200	211.970

A Companhia possui investimento de 100% na empresa Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A., que tem como principal atividade estudar, planejar, projetar, construir, operar e manter sistemas de

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como a respectiva infraestrutura. No exercício de 2015 houve aumento de capital no montante de R\$ 137.217.

Por decisão do Conselho de Administração, a Neoenergia S.A. é a controladora da investida, portanto a NC Energia S.A. não apresenta demonstrações consolidadas.

Abaixo a apresentação resumida do balanço patrimonial da investida em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Balanço patrimonial		
Ativo	237.368	64.690
Circulante	31.860	2.443
Não circulante	205.508	62.247
Passivo	237.368	64.690
Circulante	25.596	2.269
Patrimônio líquido	211.772	62.421
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Demonstração do resultado		
Receita operacional líquida	144.661	63.961
Custo de bens e serviços vendidos	(132.611)	(61.108)
Resultado bruto	12.050	2.853
Receitas (despesas) operacionais	(60)	-
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	11.990	2.853
Receitas (despesas) financeiras	483	(90)
Lucro antes dos impostos	12.473	2.763
Imposto de renda e contribuição social	(341)	(4)
Lucro líquido do exercício	12.132	2.759

8. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados

	<u>2015</u>			<u>2014</u>	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<u>Em serviço</u>					
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,00%	1.021	(398)	623	667
Máquinas e equipamentos	17,87%	678	(653)	25	38
Móveis e utensílios	10,00%	228	(223)	5	11
		1.927	(1.274)	653	716
<u>Em curso</u>					
Edificações, obras civis e benfeitorias		299	-	299	242
Máquinas e equipamentos		598	-	598	474
Veículos		175	-	175	175
		1.072	-	1.072	891
Total		<u>2.999</u>	<u>(1.274)</u>	<u>1.725</u>	<u>1.607</u>

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2014	1.988	(1.216)	772	535	535	1.307
Adições	-	-	-	356	356	356
Baixas	(61)	60	(1)	-	-	(1)
Depreciação	-	(55)	(55)	-	-	(55)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>1.927</u>	<u>(1.211)</u>	<u>716</u>	<u>891</u>	<u>891</u>	<u>1.607</u>
Adições	-	-	-	181	181	181
Depreciação	-	(63)	(63)	-	-	(63)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>1.927</u>	<u>(1.274)</u>	<u>653</u>	<u>1.072</u>	<u>1.072</u>	<u>1.725</u>

9. Intangível

O valor dos ativos intangíveis está composto da seguinte forma:

	2015			2014	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Direito de uso de software	20,00%	1.108	(1.056)	52	115
		<u>1.108</u>	<u>(1.056)</u>	<u>52</u>	<u>115</u>
Em curso					
Direito de uso de software		2.024	-	2.024	1.983
		<u>2.024</u>	<u>-</u>	<u>2.024</u>	<u>1.983</u>
Total		<u>3.132</u>	<u>(1.056)</u>	<u>2.076</u>	<u>2.098</u>

A movimentação do intangível é como segue:

	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2014	1.108	(919)	189	1.846	1.846	2.035
Adições	-	-	-	137	137	137
Amortizações	-	(74)	(74)	-	-	(74)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>1.108</u>	<u>(993)</u>	<u>115</u>	<u>1.983</u>	<u>1.983</u>	<u>2.098</u>
Adições	-	-	-	41	41	41
Amortizações	-	(63)	(63)	-	-	(63)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>1.108</u>	<u>(1.056)</u>	<u>52</u>	<u>2.024</u>	<u>2.024</u>	<u>2.076</u>

10. Fornecedores

Fornecedores	Ref.	2015	2014
Energia elétrica:		<u>94.516</u>	<u>79.573</u>
Terceiros	(a)	92.024	75.699
Partes relacionadas (Nota 21)		2.492	3.874
Materiais e serviços		<u>848</u>	<u>614</u>
Terceiros		807	614
Partes relacionadas (Nota 21)		41	-
Total		<u>95.364</u>	<u>80.187</u>
Circulante		95.364	80.187

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

- (a) O saldo em 31 de dezembro de 2015 refere-se ao aumento de carteira de 2015 (835MWmed) em relação à 2014 (567MWmed) para previsão de compra de energia.

11. Empréstimos e financiamentos

Composição da dívida	Taxa Efetiva	Consolidado			Total 2015
		Encargos	Principal		
		Circulante	Circulante	Não circulante	
Moeda nacional					
BNDES	TJLP+2,02%	2.289	3.561	81.684	87.534
		2.289	3.561	81.684	87.534
Total moeda nacional		2.289	3.561	81.684	87.534

A mutação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Moeda nacional		
	Passivo circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	-
Ingressos	73.518	83.482	157.000
Encargos	6.526	-	6.526
Variação monetária	-	238	238
Transferências	2.036	(2.036)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(76.230)	-	(76.230)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>5.850</u>	<u>81.684</u>	<u>87.534</u>

Em 27 de agosto 2015, a Companhia, tendo como interveniente a Potiguar Sul, recebeu liberação junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES no montante de R\$ 85 milhões referente a financiamento de ativos, com Garantia Neoenergia. O custo do financiamento é TLJP acrescido de spread de 1,87%. A amortização desta dívida ocorre no primeiro semestre de 2030.

A Companhia realizou sua 1ª emissão de debêntures em 1º de Outubro de 2015, no montante de R\$ 31,6 milhões com vencimento para 10 anos sendo um ano de carência para juros e principal, pagos semestralmente com o custo de IPCA acrescido de 7,891%. Foram emitidas 31.600 debêntures em série única, não conversíveis em ações. Os recursos destinar-se-ão a investimentos de infraestrutura pela Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A. em sua concessão referente à Linha Campina Grande III – Ceará Mirim II.

Em setembro de 2015 a companhia realizou a liquidação de principal e juros, referente a 1ª Emissão de Nota Promissória junto Banco Bradesco com uma taxa de CDI + 1,2%, no montante de R\$ 52,3 milhões.

12. Debêntures e encargos

Empresa	Debêntures	Remuneração	2015			Total
			Encargos	Principal		
			Circulante	Circulante	Não Circulante	
NC ENERGIA	1ª Emissão	IPCA + 7,8910% a.a.	611	519	31.907	33.037
	(-) Custos de transação		(56)	-	(700)	(756)
	Operações com swap		-	-	(625)	(625)
	Subtotal - 1ª Emissão		555	519	30.582	31.656
Total	Total		555	519	30.582	31.656

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

A mutação das debêntures, as quais estão denominadas em moeda nacional, é a seguinte:

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	-
Ingressos	-	31.600	31.600
Encargos	218	1.213	1.431
Variação monetária	4	2	6
Swap	-	224	224
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	(849)	(849)
Transferências	908	(908)	-
(-) Custos de transação	(56)	(700)	(756)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>1.074</u>	<u>30.582</u>	<u>31.656</u>

Em outubro de 2015 a Companhia captou recursos no mercado nacional por meio da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com prazo de 10 anos sendo 1 ano de carência para amortização do principal e juros, sendo pagos semestralmente finda a carência.

As debêntures foram registradas (i) para distribuição no mercado primário através do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, e (ii) para negociação em mercado secundário através do Módulo CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários, ambos administrados e operacionalizados pela CETIP, sendo a custódia eletrônica das debêntures e a liquidação financeira realizadas através da CETIP.

Os recursos destinar-se-ão a investimentos de infraestrutura pela Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A. em sua concessão referente à Linha Campina Grande III – Ceará Mirim II.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	2015		
	Debêntures	Custos transação	Total líquido
2017	3.350	(78)	3.272
2018	3.350	(78)	3.272
2019	3.350	(78)	3.272
2020	3.350	(78)	3.272
2021	3.350	(78)	3.272
Após 2021	14.590	(368)	14.222
Total	<u>31.340</u>	<u>(758)</u>	<u>30.582</u>

13. Impostos e contribuições a recolher

	Ref.	2015	2014
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	994	11.503
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	394	4.144
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS		7.585	6.638
Programa de integração social - PIS		23	171
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS		112	791
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		152	112
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS		33	12
Impostos e contribuições retidos na fonte		82	137
Total		<u>9.375</u>	<u>23.508</u>

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

- (a) A variação se dá pelo fato do encerramento fiscal entre as contas de estimado e passivo do de 2015 terem sido realizadas no mês de dezembro, o que não ocorreu em 2014. Neste caso o saldo das contas de IR e CS a recolher demonstram apenas o valor a recolher em dezembro de 2015, o que se dá apenas em janeiro de 2016.

14. Dividendos e juros sobre capital próprio

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as declarações de juros sobre capital e dividendos, da seguinte forma:

<u>Deliberação</u>	<u>Provento</u>	<u>Valor deliberado</u>	<u>Valor por ação</u> <u>ON</u>
<u>2015</u>			
AGO de 29 de abril de 2015	Dividendos de 2014	18.891	0,2146943
		<u>18.891</u>	
<u>2014</u>			
AGO/E de 29 de abril de 2014	Dividendos de 2013	11.363	0,1291440
		<u>11.363</u>	

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária, conforme demonstrado:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício	52.041	26.514
Constituição da reserva legal	(2.602)	(1.326)
Base de cálculo do dividendo	<u>49.439</u>	<u>25.188</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	<u>12.359</u>	<u>6.297</u>

A formação dos saldos de dividendos e JSCP a pagar, é como segue:

Saldo em 01 de janeiro de 2014	63.371
Dividendos e juros sobre o capital próprio:	
Declarados	17.660
Pagos no período	(36.287)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	44.744
Dividendos e juros sobre o capital próprio:	
Declarados	12.359
Propostos	18.891
Pagos no período	(14.960)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>61.034</u>

15. Provisões para contingências

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	<u>Contingências</u>	
	<u>Fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2014	1	1
Atualização	1	1
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>2</u>	<u>2</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>2</u>	<u>2</u>

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Contingências Fiscais

A Companhia possui um total estimado de R\$17.791 em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, estão incluídas as seguintes ações:

- (a) Auto de infração em razão da empresa ter supostamente recolhido o ICMS a menor e auto de infração lavrado pela Secretaria de Estado da Fazenda do Rio de Janeiro, por falta de escrituração de notas fiscais eletrônicas emitidas em seus livros fiscais, no valor de R\$12.368.
- (b) Manifestação de inconformidade em face do despacho decisório que não reconheceu o direito creditório no PER/DCOMP, no valor de R\$5.165.

Contingências cíveis

Além dos valores provisionados, a Companhia possui R\$255 em ações referentes a indenizações por danos morais e materiais com expectativa de perda possível. Valor referente à cobrança de suposta verba devida pela alienação de quota excedente de eletricidade.

16. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 92.990 (2014 - R\$ 72.791), composto por 92.990.000 (2014 – 72.791.000) ações ordinárias, todas normativas e sem valor nominal, detidas integralmente pela Neoenergia S.A.

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido, limitada a 20% do capital social.

Reserva especial de dividendos não distribuídos

De acordo com o parágrafo 5º do art. 202 da Lei nº 6.404/76, a Administração da Companhia está propondo “ad referendum” a Assembleia dos Acionistas a constituição de reserva especial de dividendos não distribuídos no montante de R\$ 37.080.

17. Receita líquida

	<u>Ref.</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecimento de energia	(a)	<u>1.575.128</u>	<u>1.065.880</u>
Receita de distribuição		1.575.128	1.065.880
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		<u>(3.187)</u>	<u>71.581</u>
Outras receitas		<u>1.255</u>	<u>99</u>
Total receita bruta		<u>1.573.196</u>	<u>1.137.560</u>
(-) Deduções da receita bruta	(b)	<u>(214.745)</u>	<u>(162.448)</u>
Total receita operacional líquida		<u>1.358.451</u>	<u>975.112</u>

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

(a) A composição da receita de comercialização de energia é a seguinte:

	MWh (*)		R\$ mil	
	2015	2014	2015	2014
Consumidores:				
Suprimento	2.284.782	5.786.188	1.575.128	1.065.880
	<u>2.284.782</u>	<u>5.786.188</u>	<u>1.575.128</u>	<u>1.065.880</u>

(b) Deduções da receita bruta

	2015	2014
IMPOSTOS:		
ICMS	(74.887)	(67.078)
PIS	(24.936)	(17.012)
COFINS	(114.861)	(78.352)
ISS	(61)	(6)
Total	<u>(214.745)</u>	<u>(162.448)</u>

18. Custos com energia elétrica

	MWh (*)		R\$	
	2015	2014	2015	2014
Energia comprada para revenda				
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	7.337.539	5.159.996	(1.381.706)	(984.423)
Energia curto prazo - PLD	78.133	160.534	(9.050)	(4.410)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	113.105	82.643
Total	<u>7.415.672</u>	<u>5.320.530</u>	<u>(1.277.651)</u>	<u>(906.190)</u>

(*) Informação não auditada

19. Custos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gastos:

Custo / Despesas	Ref.	2015			2014	
		Custos dos serviços	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(a)	(9.006)	-	-	(9.006)	(9.382)
Entidade de previdência privada		(435)	-	-	(435)	(343)
Material		(4)	-	-	(4)	(7)
Serviços de terceiros		(4.769)	-	(45)	(4.814)	(2.315)
Amortização		(126)	-	-	(126)	(129)
Arrendamentos e aluguéis		(640)	-	-	(640)	(554)
Tributos		(64)	-	-	(64)	(75)
Provisões líquidas - PCLD	(b)	-	136	-	136	(3.442)
Outros		(746)	-	-	(746)	(362)
Total custos / despesas		<u>(15.790)</u>	<u>136</u>	<u>(45)</u>	<u>(15.699)</u>	<u>(16.625)</u>

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

(a) Custo e despesa de pessoal

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remunerações	(4.945)	(4.883)
Encargos sociais	(1.721)	(1.667)
Auxílio alimentação	(304)	(137)
Convênio assistencial e outros benefícios	(297)	(327)
Rescisões	-	(623)
Férias e 13º salário	(319)	(503)
Plano de saúde	(398)	(233)
Participação nos resultados	(1.022)	(1.009)
Total	<u>(9.006)</u>	<u>(9.382)</u>

- (b) No exercício de 2015 houve constituição de PLCD de R\$ 381 referente a títulos vencidos há 360 dias e reversão de R\$ 517 referente recebimento de títulos que constavam no registro da PCLD, a variação pode ser observada pela movimentação do contas a receber conforme nota explicativa 4.

20. Resultado financeiro

<u>Receitas Financeira</u>	<u>Ref.</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Renda de aplicações financeiras		5.468	3.305
Variação monetária	(a)	5.267	2.624
Outras receitas financeiras		595	211
Total		<u>11.330</u>	<u>6.140</u>
<u>Despesas Financeira</u>			
Encargos de dívida	(a)	(7.957)	-
Operações swap	(a)	(4.418)	-
Multas	(b)	(7.123)	-
IOF		(2.315)	(1.122)
Juros com vendas de recebíveis		-	(14.342)
Outras despesas financeiras		(1.089)	(1.792)
		<u>(22.902)</u>	<u>(17.256)</u>
		<u>(11.572)</u>	<u>(11.116)</u>

- (a) Refere-se à dívida adquirida em 2015.
(b) Refere-se à multa por rescisão contratual.

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21. Saldo e transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	2015						
	Ativo			Passivo			
	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladas							
NEOENERGIA S.A.	(478)	-	-	-	61.075	-	61.075
COELBA	1.538	-	-	-	-	-	-
CELPE	-	-	114	114	-	-	-
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	45.641	19.109	179	19.288	-	1.236	1.236
TERMOPERNAMBUCO S/A	207.888	21.785	-	21.785	-	-	-
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	1.733	-	-	-	-	-	-
GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	2.226	740	-	740	-	-	-
GERAÇÃO CIII S.A.	4.389	497	-	497	-	-	-
RIO PCH I S.A.	31	318	-	318	844	-	844
BAHIA PCH I S.A.	384	-	-	-	-	-	-
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	-	-	1.007	1.007	-	-	-
AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	11.115	1.988	-	1.988	-	-	-
ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA	787	388	-	388	-	-	-
CAETITÊ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(19.288)	-	-	-	1.648	-	1.648
CAETITÊ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	199	15	-	15	-	-	-
CAETITÊ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	718	142	-	142	-	-	-
	256.883	44.982	1.300	46.282	63.567	1.236	64.803

	Ref.	2015						
		Ativo			Passivo			
		Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Receita		279.310	-	-	-	-	-	-
Fornecimento de energia elétrica	(a)	279.310	-	-	-	-	-	-
Despesa		(22.427)	-	-	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão		(21.949)	-	-	-	-	-	-
Outras despesas financeiras		(478)	-	-	-	-	-	-
Ativo		-	44.982	1.300	46.282	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros	(a)	-	44.982	-	44.982	-	-	-
Dividendos a receber		-	-	1.300	1.300	-	-	-
Passivo		-	-	-	-	63.567	1.236	64.803
Fornecedores	(b)	-	-	-	-	2.533	-	2.533
Dividendos e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	61.034	-	61.034
Outros passivos		-	-	-	-	-	1.236	1.236
Em 31/12/2015		256.883	44.982	1.300	46.282	63.567	1.236	64.803
Em 31/12/2014		394.698	11.638	190	11.828	48.619	1.236	49.855

- (a) Referem-se aos contratos que tem por objeto estabelecer os termos e as condições de venda de energia elétrica realizadas entre as partes (Coelba, Itapebi, Termope, Baguari, Goiás Sul, Geração CIII, Rio PCH I, Bahia PCH I, Afluente G, Energy Works, Caetité 2 e Caetité 3).
- (b) Referem-se aos contratos que tem por objeto estabelecer os termos e as condições de compra suprimento de energia efetuada junto a CAETITÊ I, cuja vigência se encerra no dia 31 de agosto de 2033 e RIO PCH I, cuja vigência encerrou em 31 de dezembro de 2015.

A remuneração total dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 902 (R\$ 2.030 em 31 de dezembro de 2014), a qual é considerada benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

22. Gestão de riscos financeiros

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da *holding*. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. A Companhia ainda monitora seus riscos através de uma

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

gestão de controles internos que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem rating considerado estável ou muito estável.

Gestão do capital social

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Em 31 de dezembro de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - São valores considerados como mantidos para negociação e por isso classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Títulos e valores mobiliários - Representam os fundos restritos compostos por papéis com prazo para resgate acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber de clientes e outros - Decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores - Decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.
- Empréstimo e financiamentos e debêntures - O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.
- Debêntures em moeda nacional - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais (custo amortizado), e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores justos calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA, sendo utilizado como projeção dos seus indicadores as curvas da BM&F em vigor na data do balanço.
- como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais (custo amortizado), e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação.
- Instrumentos Financeiros Derivativos - São mensurados a valor justo por meio do resultado. A Companhia faz uso de derivativos com o objetivo de proteção, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Operação de “*hedge*” para a totalidade do endividamento com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira.

Valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	2015		2014	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíveis	130.404	130.404	105.364	105.364
Contas a receber de clientes e outros	130.404	130.404	105.364	105.364
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	53.425	53.425	38.571	38.571
Caixa e equivalentes de caixa	53.132	53.132	38.082	38.082
Titulos e valores mobiliários	293	293	489	489
Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	215.179	215.179	80.187	80.187
Fornecedores	95.364	95.364	80.187	80.187
Empréstimos e financiamentos	87.534	87.534	-	-
Debêntures	32.281	32.281	-	-
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)	-	-	-	-
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	(625)	(625)	-	-
SWAP 1ª Emissão NC Energia	(625)	(625)	-	-

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, a Companhia entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Para os passivos financeiros (empréstimos) classificados como mensurados a valor justo incluindo os instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção (*hedge*), a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação. Ao final de cada período, a companhia utiliza as taxas referenciais de mercado disponíveis na BM&F como taxa de desconto para precificação dos ativos e passivos após a interpolação exponencial para obtenção das taxas estimadas durante todo o período dos contratos respeitando as características de cada um deles.

A Companhia entende que adotando a metodologia descrita acima reflete o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação:

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	2015		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos			
Mantidos para negociação			
Caixa e equivalentes de caixa	571	52.561	53.132
Títulos e valores mobiliários	-	293	293
Passivos			
Mantidos para negociação			
Empréstimos e Financiamentos	-	147.725	147.725

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

- Riscos de mercado

- ▶ *Risco de variação cambial*

A Companhia não está sujeita à risco de variação cambial, tendo em vista que toda sua dívida é em moeda nacional.

- ▶ *Risco de taxas de juros*

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. As debêntures emitidas pela Companhia são atreladas ao CDI, que é considerada a taxa de juros do mercado. Ainda assim, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em dezembro de 2015 a Companhia apurou resultado negativo de R\$224 nas operações de "hedge" atreladas às debêntures.

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2015, aplicações financeiras e debêntures atreladas ao CDI.

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	R\$ Mil		
					Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	13,2%	52.570	1.662	1.261	850
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Swap Ponta Passiva em CDI	CDI	Alta do CDI	13,2%	32.063	1.115	1.377	1.633
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	7,0%	87.534	1.974	2.357	2.740
Dívida em IPCA	IPCA	Alta da IPCA	10,7%	64.876	2.941	3.346	3.744

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

► *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, e diversificação de instrumentos financeiros.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro 2015 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$52.561 (R\$37.989 em 31 de dezembro de 2014) em fundos restritos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações da Companhia, com debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2015					Acima de 5 anos
			2016	2017	2018	2019	2020	
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	87.534	139.006	7.751	12.859	12.394	11.851	11.371	82.779
Debêntures	32.281	73.125	3.809	3.678	4.187	5.681	6.429	49.342
Fornecedores	95.364	95.364	95.364	-	-	-	-	-

► *Risco de crédito*

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros.

Para os ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários, a companhia segue as disposições da Política de Crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha.

A principal exposição de risco de crédito é oriunda da possibilidade da empresa vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados. Para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber realizando diversas ações de cobrança. Além disso, os clientes da Companhia têm firmado um Contrato de

NC Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Constituição de Garantia de Pagamento e Fiel Cumprimento das Obrigações.

A exposição total de crédito detida em ativos financeiros e os montantes estão demonstrados, conforme o quadro abaixo:

	2015	2014
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	53.132	38.082
Titulos e valores mobiliários	293	489
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes e outros	147.725	122.821

► *Riscos operacionais*

Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios, as usinas térmicas disponíveis e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico - ONS não prevê para o próximo ano um novo programa de racionamento.

23. Seguros

A Companhia tem a política de manter cobertura de seguros em montante adequado para cobrir possíveis riscos com sinistros, segundo a avaliação da Administração.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia está demonstrado a seguir (Nesta nota valores apresentados em Reais – R\$):

Riscos	Consolidado		
	Data da vigência	Importância Segurada	Prêmio (R\$)
Veículos	08/10/2015 a 08/10/2016	100% Tabela FIPE	3

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes, com as principais apólices descritas a seguir:

Veículos – coberturas básicas de responsabilidade civil facultativa de veículos, casco e acidentes pessoais coletivos; e coberturas adicionais de quebra de vidros, assistência 24 horas e carro reserva por sete dias em caso de sinistro ou roubo.